

60 ANOS DA RÁDIO SOCIEDADE CATARINENSE

Miguel Giusti

Empresário do ramo fotográfico e da telefonia celular, com intensa participação nas causas comunitárias, parceiro da emissora em importantes atividades.

“Desde que iniciei na atividade empresarial, percebi que a comunicação é ferramenta indispensável. Há mais de quinze anos no comércio da região, sempre vi a Rádio Catarinense como veículo de grande valia para as iniciativas de minha empresa, cuja publicidade chega aos clientes de forma rápida e eficaz.

Se tem sido assim para minhas empresas, certamente, o é, também, para outros empresários que precisam divulgar seus produtos e serviços em toda região.

No campo comunitário é preciso reconhecer o desprendimento e a competência dos profissionais da rádio, sempre atentos e disponíveis para atender as necessidades da população.

Sou ouvinte assíduo, especialmente dos noticiários, das coberturas esportivas e dos musicais noturnos.

Como empresário e pai de um piloto (Michel Giusti – Campeão Catarinense Marcas A), tenho apoiado a cobertura das etapas locais do automobilismo, nas quais a Catarinense consegue prender a atenção do público, quer seja no período que antecede as corridas e/ou durante as provas propriamente ditas. Atribuo esse sucesso à competência dos comunicadores e à seriedade com que a direção trata o assunto.”

Padre Luís Carlos

Pároco da matriz Santa Terezinha – Catedral de Joaçaba.

“Desde 1990, quando cheguei a Joaçaba, tenho observado a Rádio Catarinense. Admiro sua prestatividade e eficiência. Através dos programas da igreja, sempre atingimos nossos objetivos, chegando muito bem ao público católico, através de avisos e comunicações sobre nossos eventos e programações.

“A transmissão da Santa Missa dominical se tornou tradição e facilita a chegada do evangelho àqueles que se encontram impossibilitados de ir à igreja. Também mantemos a Ave Maria, diariamente, e um programa com recados e mensagens aos sábados. A Rádio é a ligação entre nosso trabalho e nosso povo.”